

USO DO ALELO “EP” (PEROXIDASE) NA CARACTERIZAÇÃO VARIETAL DE SOJA PELA REAÇÃO DA POLIMERASE EM CADEIA (PCR). **PANOFF, B.^{1*}; SILVA, E.A.A.²; CAVARIANI, C.³; FRANÇA-NETO, J.B.⁴** (¹Unesp FCA, Botucatu - SP, Brasil, barbarapanoff@yahoo.com.br) (²Unesp FCA, Botucatu - SP, Brasil) (³Unesp FCA, Botucatu - SP, Brasil) (⁴Embrapa Soja, Londrina - PR, Brasil)

As cultivares de soja são separadas em dois grupos com base na atividade alta ou baixa da peroxidase no tegumento das sementes. Técnicas moleculares na caracterização de contaminação genética de soja utilizando a peroxidase, é de grande importância, pois a tecnologia baseada na análise do DNA não sofre a ação de fatores externos (ambientais). Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a aplicabilidade, comparativamente ao método colorimétrico tradicional, do emprego dos *primers* desenhados para o alelo *Ep* (peroxidase) na identificação de contaminação varietal de soja. O estudo foi realizado em laboratórios do Departamento de Produção e Melhoramento Vegetal da Faculdade de Ciências Agronômicas e do Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”-Campus de Botucatu/SP. Foi realizado o teste de peroxidase tradicional, colorimétrico, e os resultados comparados com os encontrados com o emprego da reação da polimerase em cadeia (PCR). Foram utilizadas 14 cultivares das quais seis com reação positiva à peroxidase (BRS 320, BRS 284, BRS 232, BRS 7860RR, BRSMG 760SRR, BRS295RR), quatro com reação negativa à peroxidase (BRS 326, BRS 8160RR, Nutrisoy, BRS Valiosa RR) e quatro com reações positiva e negativa (BRSGO 8060, BRS 270RR, FTS Campo Mourão e BRS 239). Para a análise do PCR, o DNA foi extraído das sementes inteiras, os *primers* obtidos foram testados e posteriormente realizada a reação de PCR e eletroforese em gel de agarose. A combinação de *primers prx9+prx10* é passível de utilização na caracterização varietal das cultivares de soja testadas.

Palavras-chave: *Glycine max*, PCR, DNA, *primers*